

## DESVENDANDO UM ENIGMA: os papagaios pardos de Pero Vaz de Caminha, II

A atenção de Caminha esteve sempre voltada para a gente indígena, não se preocupando propriamente com a história natural da terra recém descoberta. Só acidentalmente registrou algumas aves, que pôde ver ou das quais ouviu referências. E omitiu informações descritivas que facilitariam a identificação. Por exemplo, escrevendo sobre "outras aves pretas, quase como pegas se não quanto tinham o bico branco e os rabos curtos", aves estas que, quase com absoluta segurança, pode-se afirmar pertencerem à espécie *Cacicus haemorrhous* (L.), conhecidas como "guaxe", Caminha omitiu a grande mancha rubra existente sobre a base da cauda. Isso por ter observado as aves à distância, o que parece ter sido a regra.

O único Psitácida pardáceo conhecido no País está restrito à região amazônica (baitaca roxa, *Pionus fuscus* (Muller), não ocorrendo nas áreas palmilhadas por Caminha.

Após ter assentado estes fatos, poderemos, numa próxima nota, estabelecer a real identidade dos papagaios pardos mais de uma vez citados pelo escriba da frota de Cabral em sua venerável epístola, ficando, assim, desvendado o velho enigma.

(Luiz Gonzaga E. Lordello)